



4ª Reunião

ATA DA 4ª REUNIÃO

PROGRAMA DE BÔNUS - CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

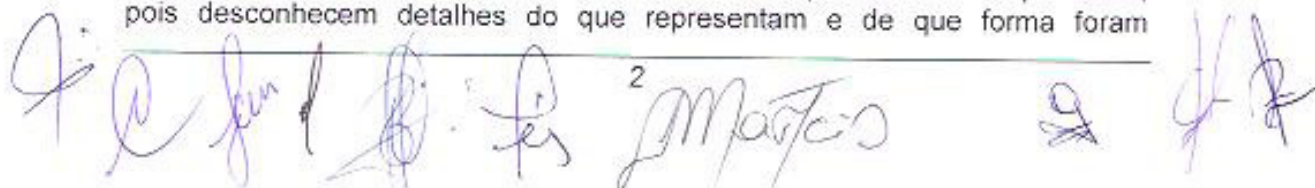
Na data de 24 de novembro de 2009, às 09h30, na sala de reuniões da Presidência da CPTM, sito à Rua Boa Vista nº 175 – 9º andar, São Paulo, SP, reuniram-se os representantes da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, a saber: José Antônio Magri (GRH); Luiz Carlos Bergamasco (DP), Pedro Tegon Moro (DP); Ivan Aparecido Souza Moreno (GRH), Antonio Carlos Rodrigues (PR), Eduardo Egisto Rombolli (DO) e representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO – STEFSP, a saber: Augusto Alves Barrozo Filho, Luis Antonio de Oliveira e Maurício Alves de Matos; representantes do SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP, a saber: Feres Mohamad Amin e Diógenes Bêrgamo Filho; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA - STEFZS, a saber: Éverson P. dos Santos Craveiro, Silnei Aparecido Farkas e Múcio Alexandre Bracarense; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA DA CENTRAL DO BRASIL – STEFZCB, a saber: Luiz Carlos Salinas e Márcio Machado da Silva, para participarem da 4ª reunião referente à implantação do Programa de Bônus, com vigência no período de janeiro a dezembro de 2010. Com relação ao material apresentado pela Empresa na reunião anterior sobre conceitos e fórmulas de apuração dos indicadores globais e setoriais e que foi encaminhado aos Sindicatos, por e-mail, juntamente com o levantamento de intercorrências para 2010, a fim de possibilitar melhores condições de avaliação e trazerem os resultados de suas análises para discussão, informaram à Empresa que ainda não tiveram tempo de se reunirem para discutir o assunto, bem como alguns deles informaram que não receberam todo material, no que o Sr. Magri manifestou estranheza, pois consta em seus controles ter enviado a todos os Sindicatos. Todavia, prontificou-se de enviá-lo novamente, inclusive com a série histórica de 2007 a 2009, por e-mail e em CD e cujos dados serão objeto de apresentação e discussão na reunião de hoje, conforme previsto. Reiterado pela Empresa que dos resultados das análises e avaliação conjunta deverão ser propostos indicadores, metas, e critérios para aferição, que constarão do Programa de Bônus para o ano de 2010 a ser levado ao conhecimento da Direção da CPTM. A seguir o Sr Magri entregou para cada Sindicato cópia do material a ser apresentado nesta reunião, para acompanhamento, discussão e avaliação do grupo, contendo informações adicionais dos indicadores globais e setoriais – série histórica. Relativamente ao indicador **Viagens Realizadas** foi demonstrada num gráfico de linhas um comparativo da evolução do número de viagens em 2007, 2008 e 2009. Numa avaliação preliminar dos números apresentados os Sindicatos alegaram dificuldades para sua avaliação, pois faltam informações sobre os fatores externos que interferem no resultado final e que dificulta uma análise comparativa da evolução ano a ano. Esclarecido pela Empresa que tais dados serão disponibilizados juntamente com a série histórica, vez que em 2010 a realidade será outra, provavelmente diferente dos anos anteriores. O Sr. Rombolli comentou que, pela série histórica apurada, está havendo uma queda no crescimento do número de viagens realizadas,

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]

ATA DA 4ª REUNIÃO

PROGRAMA DE BÔNUS - CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

ano a ano, e a proporcionalidade de pagamento poderia ficar vinculada ao atingimento da meta em cada quadrimestre. Apesar das considerações apresentadas pela Empresa os Sindicatos propuseram a exclusão desse indicador até uma análise melhor das informações, não só pela dificuldade de sua apuração devido a interferências de fatores externos, bem como porque haveria dificuldades em explicar para o empregado uma meta fixada apenas em número de viagens. Solicitaram que esse indicador fosse substituído pela média de passageiros a serem transportados em 2010 bem como pelo indicador de ocorrências de segurança pública. Quanto ao indicador passageiros transportados, sugerido pelos Sindicatos, segundo a Empresa deve-se atentar para o fato que a CPTM tem que ofertar lugares e que o aumento de passageiros deve ser consequência da oferta de lugares. Com relação ao indicador **Pesquisa de Satisfação do Usuário** o Sr. Magri comentou que a pesquisa a ser realizada em novembro de 2009 deverá se repetir em abril, agosto e novembro de 2010, com alguns ajustes pontuais que se fizerem necessários. O rol de perguntas constantes dessa pesquisa é fechado e contém respostas objetivas. Informado que as estações a serem pesquisadas serão as de maior movimento. Os Sindicatos sugeriram que fossem excluídas da pesquisa as estações que estivessem em obras, tendo destacado ser de grande importância realizar previamente uma campanha de conscientização junto aos usuários, para evitar distorções e interferências naquilo que se pretende medir / avaliar. A seguir o Sr. Magri passou a apresentar a série histórica dos indicadores setoriais, iniciando pelo **Intervalo entre Trens – INT**. Na avaliação dos Sindicatos não é recomendável que se utilize este indicador no programa vez que ele sofre interferência de diversos fatores externos, como demonstram os números apurados nos quadrimestres de 2007 a 2009, que apontam grande variação de um ano para outro e de um quadrimestre para outro. O Sr Magri ressaltou que as intervenções normalmente não têm ocorrido nos horários de pico e que as variações de intervalo poderão seguir um padrão preestabelecido (régua), e que poderiam sugerir que fossem expurgados da meta os números que ficassem muito acima ou muito abaixo do previsto, visto que podem interferir no resultado final. A pedido dos Sindicatos a Empresa fornecerá os intervalos apurados em cada Linha, bem como os pontos demarcados nas Linhas onde são feitas as medições, a fim de subsidiar suas análises. Na sequência, foi apresentada a série histórica das **Reclamações de Atendimento – IRA**, cujo indicador está relacionado à reclamação recebida por estação por milhão de passageiros transportados. Numa avaliação preliminar os Sindicatos disseram que este indicador está sujeito à interpretação pessoal de quem recebe a reclamação, podendo a mesma estar associada à falta ou ausência de empregados no local, a terceirizados e a outros fatores / ocorrências fora da rotina habitual e que, se não forem bem avaliados, podem interferir no resultado final. A Empresa comentou que os números apurados referem-se às reclamações registradas pelo SAU, devidamente identificadas e depuradas. Todavia, os Sindicatos acharam temeroso avaliar esse indicador pelos números apontados, pois desconhecem detalhes do que representam e de que forma foram



ATA DA 4ª REUNIÃO

PROGRAMA DE BÔNUS - CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010




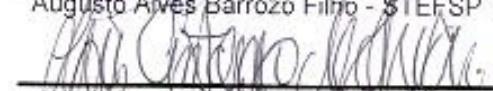
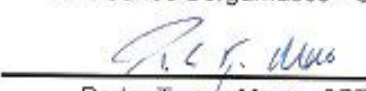
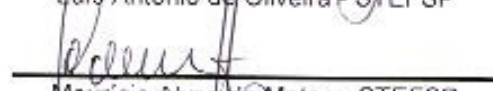
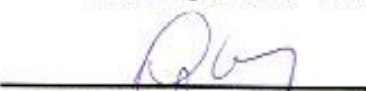

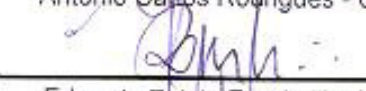
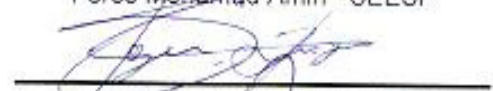
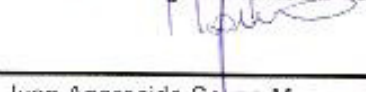
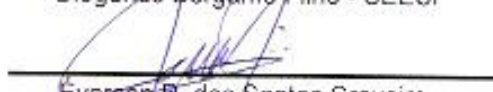

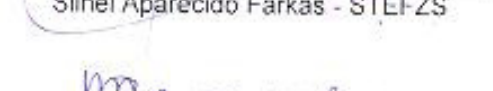
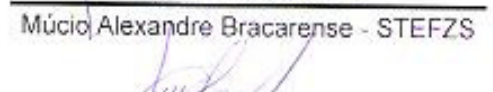
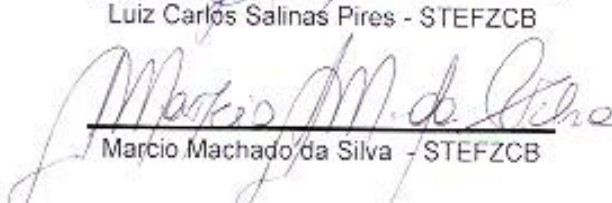
apurados. Em síntese, acham que como instrumento de gestão é válido, mas como fator de medição para apuração de metas, não. Dando continuidade à apresentado foi apresentada a série histórica do indicador setorial **Quilometro Médio entre Falhas – MKBO**, que de imediato foi descartado pelos Sindicatos que, inclusive solicitaram que fosse substituído pelo **MKBF – Quilometragem Média entre Falhas**, por se tratar de indicador que vem sendo normalmente utilizado pela CPTM. Quanto ao **Tempo Médio entre Falhas – MTBF** o SEESP informou que os dados apresentados na tabela não estão corretos, pois foram revistos e alterados, devendo ser substituídos. Para melhor entendimento do que foi feito, o Sr. Diógenes ficou de apresentar os novos números ao Sr. Magri, bem como informou que lhe enviará a nova tabela por e-mail, a seu pedido. Quanto ao **Índice de Ocorrências de Segurança Pública - IOS**, apresentado a seguir, foi destacado que os números até o mês de outubro são reais e retratam a média de todas as Linhas, não tendo sido considerados os amortecedores e ocorrências externas que podem interferir no resultado. Em síntese, todas as ocorrências registradas foram consideradas nesse indicador. Na avaliação dos Sindicatos esse é um bom indicador para constar do programa. Outro indicador citado na reunião foi o de **Disponibilidade das Instalações Fixas – IDIF**, cuja série histórica está em fase de apuração. De acordo com o Sr. Diógenes os números desse indicador estão muito altos e não é recomendável que seja considerado no Programa. Informado pelo SEESP que o tempo entre a abertura e o fechamento da falha há intercorrências, inclusive de terceirizados, dificultando o controle desse possível indicador. Contudo, foi solicitado pelo Sr. Magri que o SEESP lhe informe quais são esses números, para que possa justificar o porque da sua não consideração no programa, tendo o SEESP observado que esses dados estão disponíveis na Empresa. A seguir foi apresentado ao grupo os **Indicadores Setoriais de Expansão**, tendo sido feita menção, apenas, a publicação de editais, assinatura de contratos, prazos previstos de entrega dos trens e readequação / reconstrução de estações. Pelos dados apresentados os Sindicatos alegaram tratar-se de indicador individual que não envolve diretamente o empregado e por esta razão não deveria ser considerada no Programa. Se o trem não for entregue, como fica a situação? Quem deve ser cobrado? Ao término da apresentação foi solicitado aos Sindicatos se, porventura, tinham definido quais os pesos a serem considerados para cada grupo de indicador, vez que de acordo com pesquisa que os sindicatos realizaram no mercado, os pesos estavam distribuídos da seguinte forma: 55% para os indicadores globais; 30% para os setoriais e 15% para os individuais. Como ainda não está consensado posição a respeito, o Sr. Magri sugeriu os seguintes pesos para apreciação dos Sindicatos: global (60%), setorial (30%) e individual (10%). Sobre a série histórica dos indicadores apresentada pela Empresa os Sindicatos solicitaram que lhes fossem informados também a origem dos dados levantados, bem como propuseram que fossem fixados indicadores envolvendo a área administrativa, tais como Recursos Humanos, Financeiro, Informática, etc para que o programa não fique somente sob a responsabilidade das áreas de operação e de manutenção. Houve consenso

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Magri', 'Diógenes', and others.]

ATA DA 4ª REUNIÃO

PROGRAMA DE BÔNUS - CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

do grupo na sugestão da proposta dos pesos para o indicador global em 60%, setorial 30% e individual 10%. Ao final da discussão, os Sindicatos se dispuseram a fazer reuniões extraordinárias para dar continuidade aos trabalhos, caso seja necessário. Nada mais havendo a acrescentar a reunião foi encerrada às 12h50 horas.

 _____ José Antonio Magri - CPTM	 _____ Augusto Alves Barrozo Filho - STEFSP
 _____ Luiz Carlos Bergamasco - CPTM	 _____ Luis Antonio de Oliveira - STEFSP
 _____ Pedro Tegoh Moro - CPTM	 _____ Mauricio Alves de Matos - STEFSP
 _____ Antonio Carlos Rodrigues - CPTM	 _____ Feres Mohamed Amin - SEESP
 _____ Eduardo Egisto Rombolli - CPTM	 _____ Diogenes Bergamo Filho - SEESP
 _____ Ivan Aparecido Souza Moreno - CPTM	 _____ Everson P. dos Santos Craveiro - STEFZS
	 _____ Silnei Aparecido Farkas - STEFZS
	 _____ Múcio Alexandre Bracarense - STEFZS
	 _____ Luiz Carlos Salinas Pires - STEFZCB
	 _____ Marcio Machado da Silva - STEFZCB